# Apresentação

A Academia Leopoldinense de Letras e Artes, ALLA, limitada a dar passos curtos, com cautela e segurança, mas prosseguindo sempre, parece ter ouvido e estar executando a advertência do Imperador Augusto aos comandantes impetuosos: *Festina Lente*. Um oxímoro, um paradoxo em que o advérbio "lentamente" se associa ao verbo "apressar-se". Uma expressão sucinta na forma e profunda e vasta no significado. Assim procede a ALLA, criativa, ativa e cautelosa, acendendo luzes no caminho e facilitando a caminhada de quem passa, pondo-lhe à vista os encantos da paisagem e à mente o sustento da cultura.

A ALLA não pretende, ao menos por ora, alçar longos e altos voos. No momento, atém-se ao espaço que ocupa, às pessoas que a integram e às que a ela se relacionam. E aqui aparece a figura de elevado significado do Patrono. De início, à guisa de auxílio, após atenta e cautelosa pesquisa, a ALLA disponibilizou uma lista de pessoas que preenchem os requisitos para o desempenho de tal função. Cada acadêmico escolhe, para seu patrono, um nome da lista. Caso alguém prefira um nome fora da lista e que preencha os requisitos, basta expor o seu desejo. A academia acolhe, examina em reunião e aprova. No quadro da entidade, há quarenta membros. Portanto, são quarenta Patronos, além do Patrono da Academia, o grande poeta Augusto dos Anjos. Uma expressiva representatividade de consistente contribuição, cada qual no seu setor, para a consolidação do contexto cultural que caracteriza nossa sociedade. Pela volumosa e diversificada contribuição cultural que trazem, os Patronos se tornam autênticos depositários de louvor e respeito.

Assim procedendo, a ALLA vem trazendo esclarecimento e valorização do que tem, de maneira simples, porém plausível e abrangente, coadunando com seu objetivo de produzir, preservar, incentivar e divulgar a cultura. Isso se vem fazendo, também, através de publicações esclarecedoras sobre o aqui e o agora.

Assim como a ALLA lançou, recentemente, uma obra sobre a denominação dos logradouros de Leopoldina, de autoria dos historiadores e acadêmicos José Luiz Machado e Nilza Cantoni, agora traz a público esta revista sobre os Patronos dos acadêmicos. *Em Nossas ruas, Nossa Gente*, o cidadão, querendo saber o porquê da denominação de espaço em que mora, encontra o embasamento legal e dados biográficos justificando a homenagem. E, nesta revista, pelo menos quarenta personagens envolvidas na estrutura de nossa sociedade, cada qual com sua parcela própria de contribuição, libertam-se das nuvens do passado e se mostram na clareza implícita do reconhecimento de seu mérito, havendo, nesse processo, um gesto de agradecimento pelo legado que nos deixaram.

Os homenageados não podem mais estar presentes neste ato, mas seus pósteros se rejubilam pelo feito altaneiro de seus antecessores. E, depositários que se tornam de justo louvor e honra, cabe aqui o dito mais milenar: *Laus, sicut Honos, alit Artes* (O louvor, assim como a Honra, alimenta as Artes). E a Academia Leopoldinense de Letras e Artes reconhece e agradece os preciosos nutrientes que chegam para melhor tonificar seu anseio de preservação, produção e divulgação da cultura através das Letras e das Artes.

**Luiz de Melo Sobrinho**

**Presidente da ALLA**